



O ENVELHECIMENTO E O CULTO À JUVENTUDE SOB A ÓTICA DO CUIDADO INTEGRAL: UMA LEITURA CRÍTICA DE A MORTE LHE CAI BEM

LUCIANA EMILY DE LIMA DUQUE; ERIK HENRIQUE DA SILVA MARQUES; ANA MARIA SÁ BARRETO MACIEL

Introdução: O fenômeno do envelhecimento, embora natural e universal, ainda é envolto em estigmas, tabus e preconceitos culturais. Na contemporaneidade, observa-se a intensificação da obsessão pela juventude, impulsionada pela cultura da imagem e pela mercantilização da beleza. Nesse contexto, o filme *A Morte Lhe Cai Bem* (1992), dirigido por Robert Zemeckis, apresenta-se como uma sátira que expõe criticamente os extremos dessa valorização da juventude eterna, servindo como objeto simbólico para análise sociocultural do envelhecer e suas negações. **Objetivo:** analisar, sob a perspectiva do cuidado integral à saúde do idoso, as representações do envelhecimento e da juventude no filme, enfatizando os impactos psicossociais e culturais dessa temática no campo da saúde. **Metodologia:** O presente trabalho tece uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, fundamentada na análise fílmica e embasada por referenciais dos estudos culturais, da sociologia do corpo e da saúde coletiva. A análise do filme foi articulada com temas como medicalização da estética, padronização da beleza e pressões sobre o corpo feminino, considerando também o papel do profissional de saúde na abordagem sensível dessas questões. **Resultados:** Os resultados indicam que o filme, embora ficcional e humorístico, explicita de forma contundente as angústias e negações associadas à finitude e ao envelhecimento. O elixir da juventude, metáfora central da obra, simboliza promessas ilusórias de controle do tempo, representando, na realidade, a prisão estética e emocional resultante da negação da velhice. O estudo aponta a importância de o profissional de saúde desenvolver um olhar crítico e humanizado frente às influências culturais sobre o envelhecimento, promovendo um cuidado que valorize a dignidade, a subjetividade e a diversidade do processo de envelhecer. **Conclusão:** Conclui-se que obras cinematográficas como *A Morte Lhe Cai Bem* podem ser instrumentos educativos e reflexivos no campo da saúde, ao problematizarem o culto à juventude e contribuírem para a construção de práticas mais integrativas, éticas e culturalmente sensíveis no cuidado ao idoso.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; PADRÃO DE BELEZA; JUVENTUDE; SAÚDE DO IDOSO; CINEMA E SAÚDE**